

AValiação, CARACTERIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HORTO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL.

SILVEIRA¹, Daniela Haydée Ramos; LAMEIRA², Osmar Alves; AMORIM³, Ana Carolina Lourenço; ROSAL⁴, Louise Ferreira; TAVARES⁵, Silvana Rodrigues;

Vários pesquisadores têm realizado, na Amazônia, trabalhos sobre coleta, avaliação e propagação de plantas, incluindo as medicinais. Entretanto, os trabalhos ou bancos de germoplasma existentes não são suficientes, pois existe uma grande quantidade de plantas medicinais na Amazônia, e as informações disponíveis sobre essas plantas nos aspectos agrônomo, morfológico e fitoquímico são incipientes para se diagnosticar o valor sócio-econômico de cada espécie. O estabelecimento de coleções de plantas medicinais através da coleta, avaliação e caracterização de germoplasma, e a procedência de um levantamento das informações populares e identificação botânica das plantas, permitirão o aumento do conhecimento científico e a seleção dessas espécies para os estudos químico e farmacológico, visando o seu aproveitamento industrial futuro, através da identificação dos grupos de princípios ativos, avaliando, desta maneira, as potencialidades terapêuticas e tóxicas para uma possível estratégia de sua utilização nos sistemas de saúde, através de medicamentos de baixo custo para a população. O processo de extrativismo indiscriminado, aliado ao acelerado desmatamento que ocorre na região amazônica, onde há a ocorrência natural de várias espécies medicinais, exige uma rápida ação das Instituições no sentido de resgatar, conservar " *ex situ* ", estudar e promover a domesticação destas espécies. Os principais objetivos do trabalho são: avaliar e caracterizar espécies medicinais provenientes de coleções e banco de germoplasma e realizar a manipulação de algumas espécies medicinais da Amazônia, provenientes de coleções do horto da Embrapa Amazônia Oriental. As espécies estão sendo coletadas em municípios dos estados da Região Amazônica e cultivadas de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento no horto da Embrapa Amazônia Oriental, em canteiros de 1m², sob sombrite a 50%, ou em covas de 1m² a céu aberto e em vasos na casa de vegetação. Já ultrapassam de 200, o número das espécies coletadas que estão sendo identificadas, e, sob a forma de exsiccatas, arquivadas no Herbário-IAN do laboratório de botânica da Embrapa Amazônia Oriental. Na avaliação das espécies estão sendo considerados os parâmetros agrônômicos específicos para cada uma delas tais como, altura de planta, número e comprimento de raiz, peso de matéria fresca e seca da parte aérea e de raiz. As épocas de floração, frutificação e ocorrência de pragas e doenças estão sendo avaliadas diariamente. As avaliações fitoquímicas, que visam a identificação das substâncias químicas existentes nas espécies, serão realizadas nas principais espécies das coleções, bem como a manipulação para obtenção de extratos. No processo de propagação estão sendo utilizadas sementes, estacas caulinares ou de raízes, rizomas, bulbos e, quando necessário, o uso da micropropagação para as espécies com protocolos já desenvolvidos.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, estudante do 4º semestre do curso de Farmácia do CESUPA

² Orientador, doutor, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

³ Estagiária, BS, Farmácia Bioquímica do CESUPA

⁴ Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP, estudante do 5º semestre do curso de Agronomia da FCAP

⁵ Pesquisadora, MSc da Embrapa Amazônia Oriental